

Lei homenageia primeira vítima fatal do coronavírus em Campina Grande. Caso completa 1 ano hoje

Esta segunda-feira, 19 de abril, marca o triste registro de um ano da primeira morte por coronavírus em Campina Grande. Márcia Gledna de Oliveira Nunes tinha apenas 41 anos. Por uma iniciativa do vereador Rubens Nascimento (Democratas), a Lei 7.892, sancionada pelo prefeito Bruno Cunha Lima, dará seu nome a uma das ruas do município.

Nascida em 25/09/1978 em Campina Grande, mãe de dois filhos, Márcia morava no bairro das Malvinas e era cuidadora de idosos. Ela morreu no Hospital Pedro I. “Conheci Márcia ainda na infância. Era filha de dona Lúcia e seu Assis e mãe de Lucas e Eduarda. Uma perda lamentável, sendo justa essa singela homenagem para eternizar seu nome em nossa cidade”, comentou o parlamentar.

Ainda segundo Rubens, a data de um ano do primeiro registro de vítima fatal em Campina Grande por conta do coronavírus é, também, um importante momento de reflexão. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, até este domingo, 18/04, 691 pessoas morreram na cidade em virtude da doença.

“São números lastimáveis porque representam vidas, histórias, pessoas amadas que se foram deixando vazios impreenchíveis. É um instante para pensar, para lamentar e para pedir a Deus o conforto para cada família, assim como clamar para que possamos superar essa crise, vencer essa pandemia”, afirmou Rubens Nascimento.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**